

## RESUMOS

&gt; ACESSE AQUI A REVISTA ONLINE

Eletrônica de Varredura (MEV). Para a MEV, fragmentos de 1 cm das extremidades (E1 e E2) e do meio das mangueiras foram removidos com auxílio de lâminas de bisturi estéril e fixadas com Glutaraldeído 2,5% em tampão fosfato de sódio durante toda a noite, lavadas em tampão de fosfato de sódio por 3 vezes durante 10 minutos cada, desidratada em concentrações crescentes de etanol. A análise de MEV foi realizada em Microscópio Jeol, JSM – 6610. Para a cultura, 23mL de caldo triptico de soja foram inseridos no interior de fragmentos de 30 cm das mangueiras removidos da Extremidade 1 (E1), Meio 1 (M1), Meio 2 (M2) e Extremidade 2 (E2) foram posicionados e submetidos à sonicação por cinco minutos. O meio de cultura foi filtrado através de uma membrana de 0,22µm e contida em filtro de seringa previamente e a membrana depositada na superfície de ágar nutriente e incubada por 24 horas a 35°C. Posteriormente, procedeu-se a contagem do número de Unidades Formadoras de Colônia (UFC). **Resultados:** Todas as culturas dos fragmentos das duas mangueiras (E1 e M1, E2 e M2) foram positivas, sendo isolado bastonetes gram-negativos. Houve crescimento excessivo de colônias nas membranas utilizadas para filtração do meio de cultura o que impossibilitou a contagem de UFC, assim a carga microbiana de ambas as mangueiras foi estimada em  $\geq 10^3$  UFC. As análises das amostras por meio da MEV foram sugestivas de presença de biofilme bacteriano. **Conclusão:** Elevada carga microbiana e presença de biofilme foram identificadas no interior de mangueiras de desinfetadoras de endoscópios em uso na prática clínica o que pode comprometer a qualidade do processamento desses PPS, a exemplo a (re)contaminação do endoscópio durante seu enxágue final e representar risco aos usuários.

Código do Trabalho: 13390

**MONITORAMENTO MICROBIOLÓGICO  
DE ENDOSCÓPIOS APÓS  
REPROCESSAMENTO ATRAVÉS DE  
MÉTODO MANUAL E AUTOMATIZADO:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Autores:** Loriane Rita Konkewicz; Ester Isabel Soster Prates; Marcia Kuck; Ivana Trevisan; Valério Aquino; Elisabeth Gomes Da Rocha Thomé; Rodrigo Pires Dos Santos.  
Hospital De Clínicas De Porto Alegre, Porto Alegre - RS - Brasil.

**Introdução:** o adequado reprocessamento de endoscópios e seus acessórios após cada utilização representa uma medida importante na prevenção de infecções associadas a esses procedimentos. A limpeza e desinfecção desses aparelhos pode ser realizada através de métodos manuais ou automatizados. O controle de qualidade desses procedimentos é importante para garantir sua eficácia. O monitoramento microbiológico dos endoscópios após seu reprocessamento é uma das maneiras de mensurar a qualidade do processo. **Objetivos:** relatar os resultados do monitoramento microbiológico realizado em endoscópios de um Serviço de Endoscopia de um hospital universitário, após seu reprocessamento, comparando métodos manuais e automatizados. **Método:** a partir de 2016 foram adquiridas máquinas desinfectoras para limpeza e desinfecção dos endoscópios utilizados no Serviço de Endoscopia de um hospital universitário. Mesmo assim, devido a demanda de procedimentos e manutenção periódica das máquinas, ainda o método manual é utilizado. Para o controle de qualidade, desde

2015 são realizados testes microbiológicos semanais, de forma aleatória e rotativa, contemplando todos os aparelhos utilizados no serviço. As coletas são realizadas por enfermeiro e técnico de enfermagem previamente treinados, consistindo na captação de água estéril introduzida por todos os canais dos aparelhos, com técnica asséptica. As culturas são realizadas pela Unidade de Microbiologia do hospital. **Resultados:** no período de fevereiro de 2015 a julho de 2018, foram coletadas 688 amostras dos endoscópios após reprocessamento, com 97 resultados positivos (14,1%) em todo período, respectivamente 19,9% em 2015, 18,5% em 2016, 9,6% em 2017 e 4,7% em 2018. Quando comparados os métodos manuais e automatizados, a positividade das culturas foi 19% em 200 testes e 12,1% em 488 testes, respectivamente. Os microrganismos encontrados foram 84% Gram-positivos e 16% Gram-negativos, mais especificamente, 57% *Staphylococcus coagulase negativa*, 10,3% enterobactérias, 9,3% *S. aureus*, 4,6% *Streptococcus sp*, 3,7% *Enterococcus sp*, entre outros. **Discussão:** a partir da introdução do método automatizado de limpeza e desinfecção dos endoscópios, a positividade das culturas microbiológicas foi diminuindo gradativamente a cada ano e quando comparado esse método com o manual, a positividade foi menor. A maioria dos microrganismos encontrados foram Gram-positivos. O monitoramento microbiológico contribui para o controle de qualidade e melhoria dos processos nos procedimentos endoscópicos, prevenindo infecções associadas.

Código do Trabalho: 12617

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE  
ACADÊMICOS DE MEDICINA E  
ENFERMAGEM SOBRE A LIMPEZA E  
DESINFECÇÃO DE COLCHÕES/MESAS  
CIRÚRGICAS DE UM HOSPITAL PÚBLICO**

**Autores:** Davis Wilker Nascimento Vaz<sup>1</sup>; André Luiz Nunes Da Silva Carlos<sup>1</sup>; Igor Da Penha Nascimento<sup>1</sup>; Murilo Eduardo Soares Ribeiro<sup>1</sup>; Ademir Ferreira Da Silva Júnior<sup>2</sup>.

1. Universidade Do Estado Do Pará, Belem - PA - Brasil;
2. Universidade Federal Do Pará, Belem - PA - Brasil.

**Introdução:** Estudos revelam que os colchões/mesas cirúrgicas são reservatório de microorganismo com potencial de contaminação ao paciente. Assim, o paciente ao ter contato com o colchão que não passou por um processo de limpeza adequado, poderá adquirir uma infecção hospitalar. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem e Medicina sobre a limpeza e desinfecção de colchões/mesas cirúrgicas de um hospital público de referência em oncologia. **Metodologia:** O presente estudo é do tipo descritivo com abordagem qualitativa, caracterizado como um relato de experiência, vivido pelos acadêmicos de Enfermagem e Medicina de uma Universidade pública, durante as ações do Projeto de Educação em Serviço com profissionais que atuam na limpeza e desinfecção de colchões/mesas cirúrgicas de um Centro Cirúrgico de um Hospital Público referência em Oncologia. Por meio de observação sistemática e dados coletados de forma verbal, através das rodas de conversas com os profissionais, foi avaliado o conhecimento sobre a limpeza e desinfecção dos colchões/mesas cirúrgicas e a relação destes procedimentos com as infecções hospitalares. Em seguida, realizou-se atividades de educação em serviço para a qualificação dos profissionais. **Resultados:** O estudo constatou